Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose: O Desafio Continua. A Importância Do Rastreamento Da Família

Autores: LARISSA CAMPOS VILLABACCI (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CLAUDIA BEATRIZ CASTRO MENDINA COELI (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BRUNO ESPÍRITO SANTO DE ARAÚJO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANNA PAULA CASTRO NUNES TERRIGNO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), RENATA DUARTE DE AGUIAR (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAMILA LUNA PINTO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ISIS MARINHO PERAZOLI (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), JOÃO LUCAS DA C. S. MONTEIRO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), TAIRINY LIMA LORENTZ (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIA ALEJANDRA ONATE (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANDRÉ FABIANO ZAMPIROLLI FILHO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BRENO PECH (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FERNANDA BESSA DA SILVA (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LANA CORRÊA PASCHOAL (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), REBECA MEGALE BRANDAO CARVALHO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FABIOLA SANTOS KUSHNIR (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Introdução: A tuberculose continua sendo um desafio nos países em desenvolvimento. O diagnóstico na Pediatria requer associação de dados da anamnese, do exame físico e de imagem radiológica. O rastreamento dos contactantes intra-domiciliares de pacientes bacilíferos é ferramenta indispensável no controle e redução do número de pacientes infectados. A dificuldade de acesso à Atenção básica e a fragmentação dos Serviços de Saúde podem dificultar o acompanhamento clínico dos pacientes. Objetivo: ressaltar a importância do rastreamento de contactantes intra-domiciliares de pacientes bacilíferos. Relato de caso: adolescente 15 anos,sexo feminino, com tosse e dispnéia,tratada com amoxicilina-clavulanato com melhora parcial dos sintomas. Evoluiu com retorno da febre,tosse, prostração e emagrecimento. Exame físico: Palidez cutâneo mucosa, distrófica(IMC=14mg/m2),Taquipnéia leve(FR=28inc/min),Tiragem sucostal leve, saturação de oxigênio=95.Estertores creptantes em bases. Tomografia de tórax:consolidação,broncograma aéreo e opacidades alveolares confluentes em lobo superior direito. Lavado gástrico: três amostras BAAR positivas. Mãe tratada para tuberculose pulmonar e pleural há 2 anos, não sendo realizado rastreamento da família. Iniciado RIPE empírico, além de antibioticoterapia para pneumonia associada. Evoluiu com melhora clínica, alta com encaminhamento a Clínica da Família e avaliação médica dos contactantes. Conclusão: As crianças são altamente vulneráveis à tuberculose, com particularidades como rápida progressão da infecção para a doença ativa, pouca disponibilidade de fármacos antituberculose específicos e o fato de serem paucibacilíferas, o que dificulta o diagnóstico. Dessa maneira, a confirmação da doença exige anamnese detalhada, dados epidemiológicos e exames complementares. A busca e identificação de contactantes bacilíferos pode ser a chave para o diagnóstico da tuberculose na infância.